



“Não brinque com a vida. Viva ela intensamente naquilo que você puder.”

Oscar Schmidt

Reprodução redes sociais



Atacarejos ampliam oferta de suplementos na onda das canetas emagrecedoras

O Assaí, a maior e mais presente empresa brasileira do varejo alimentar, iniciou um projeto de ampliação do sortimento de produtos associados à saúde em 93 lojas de São Paulo, Rio de Janeiro e no Distrito Federal. A iniciativa marca um avanço na oferta de categorias ligadas a bem-estar, nutrição com o fortalecimento de suplementos alimentares como whey protein e creatina, além do reforço a itens já tradicionalmente associados a uma alimentação equilibrada, como aveia, granola, sementes e grãos, bem como de suplementações como barras e bebidas proteicas. A estratégia acompanha mudanças no comportamento de compra com cada vez mais consumidores em tratamento para perda de peso e uso das canetas emagrecedoras. E reforça a evolução do atacarejo na incorporação de categorias que, até pouco tempo, estavam mais concentradas em canais especializados.

Mudança no comportamento de consumo

“Observamos uma mudança no comportamento de consumo, com mais clientes procurando alternativas ligadas a nutrição, energia e bem-estar. A ampliação do sortimento acompanha esse movimento e também orientou a organização dessas categorias nas lojas, para facilitar o contato do cliente com esses produtos durante a compra”, afirma Hellen Lima, Diretora Comercial Nacional do Assaí.

Soho Plaza Hotel inaugurado no aniversário de Brasília

O novo empreendimento da rede Plaza Brasília Hotéis, será oficialmente inaugurado em 21 de abril, a partir das 11h, em Águas Claras, uma das regiões que mais crescem no Distrito Federal.

Localizado no Manhattan Shopping, do Grupo Paulo Octávio, o Soho Plaza integra um complexo arquitetônico planejado para oferecer conveniência, mobilidade e serviços em um só endereço, atendendo tanto o público corporativo quanto famílias em busca de uma hospedagem funcional e confortável. O empreendimento segue o conceito facility.

Conta com 116 apartamentos novos, com metragens entre 37 m² e 42 m², além de suítes duplex que podem chegar a 55 m².

Plaza Brasília Hotéis/Divulgação



PHC era “mandatário” de Vorcaro no BRB

O acervo dos autos da investigação sobre as transações entre banco Master e BRB revela fortes indícios de que o presidente da estatal do Distrito Federal Paulo Henrique Costa atuava como “um verdadeiro mandatário de Daniel de Vorcaro no âmbito do BRB”. E que, em contrapartida, receberia imóveis avaliados em, aproximadamente, 150 milhões de reais. O relatório das apurações revelado pela decisão do ministro do STF André Mendonça aponta: “tais condutas se amoldam, ao menos em cognição sumária, ao crime de corrupção passiva, além de revelarem possível participação em lavagem de dinheiro, organização criminosa e ilícitos contra o Sistema Financeiro Nacional.”

Ed Alves/CB/D.A.Press e Divulgação



“Centenas de ajustes na trajetória”

Pelas mensagens rastreadas pela investigação, em dado momento da negociação, Vorcaro indaga se Paulo Henrique ainda teria “interesse no deal” e ressalta a trajetória de parceria entre eles. Afirma, inclusive, que teriam “um negócio de continuidade” e “centenas de ajustes ao longo da trajetória”. PHC responde: “Estou com vc. Continuo no deal mode. Estou virando noite e tentando resolver”. A expressão é um termo informal do mercado financeiro usado para indicar foco total em tocar um acordo adiante, resolvendo.

Indústria brasileira mobiliza maior delegação da história à Hannover

Divulgação/Apex



Um grupo de mais de 260 representantes da indústria brasileira, entre empresários e executivos, embarcou para a Alemanha para participar da Hannover Messe, a maior feira de tecnologia industrial do mundo. E também participa do 42º Encontro Econômico Brasil-Alemanha (EEBA), o principal fórum bilateral do setor produtivo dos países. Estão programadas visitas a Airbus, Mercedes-Benz e Volkswagen. A missão empresarial ocorre de hoje até sexta-feira e será liderada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) em parceria com a ApexBrasil. O Brasil é o país homenageado da feira.

Alemanha entre os maiores investidores

A Alemanha é o oitavo maior investidor no Brasil, com estoque de US\$ 38,5 bilhões (2024). Esse cenário reforça o potencial de expansão de negócios e cooperação industrial, especialmente em segmentos de maior valor agregado.

US\$ 20,9 bilhões
Movimentação do comércio bilateral

US\$ 6,5 bilhões
exportações brasileiras. Alta de 11,6%

US\$ 14,4 bilhões
Valor das importações

Tratado Mercosul- União Europeia

Já a edição do EEBA se torna ainda mais relevante com a conclusão do Acordo Mercosul-União Europeia e às vésperas da aplicação provisória do tratado nos países dos blocos.

JULGAMENTO / Quando saiu a sentença, parentes das vítimas reagiram às penas que ultrapassam, somadas, mais de mil anos de prisão. Para eles, foi feita justiça, mas desfecho não apaga cicatrizes

Chacina: condenações emocionam a família

» LETÍCIA MOUHAMAD

ED ALVES/CB/D.A.Press



Mãe, avó, bisavó e tataravó de vítimas da tragédia, Antônia Lopes afirmou que a condenação é justa, mas ressaltou que nenhuma punição será suficiente

A leitura da sentença que condenou os cinco réus da maior chacina da história do Distrito Federal, na noite de sábado, trouxe um silêncio denso ao Tribunal do Júri de Planaltina. Para os familiares que ocupavam as primeiras fileiras do plenário, as palavras do magistrado funcionaram como um ponto final jurídico, mas o eco da tragédia permanece. Diante de tanta dor, houve também quem não suportou acompanhar o desfecho no Fórum e aguardou informações de casa.

“Não vai trazê-los de volta, não vai apagar o sofrimento que eu e minha família estamos vivendo, mas foi feita justiça”, desabafou Eliene da Silva, 46 anos. Irmã de Elizamar da Silva e tia das três crianças assassinadas — Gabriel, Rafael e Rafaela —, ela acompanhou o rito com dificuldade em sua casa. “Acompanhamos presencialmente até terça-feira, depois não demos mais conta de olhar para aqueles monstros. Sentimos alívio por esse desfecho, apesar da dor que nunca passa.”

O sentimento de justiça feita, no entanto, é matizado por diferentes percepções entre os sobreviventes. Antônia Lopes de Oliveira, 92, mãe de Marcos Antônio, avó de Gabriela, Thiago e Ana Beatriz e bisavó das três crianças assassinadas, segurava o terço enquanto ouvia as sentenças. Ela perdeu sete familiares. “Foi justo, mas não paga um fio de cabelo do meu bisneto”, afirmou a idosa, que emagreceu 6 kg e ficou sem parte da audição desde o crime. Para ela, a punição terrena é apenas uma etapa. “Eu quero que eles vivam para saber o que fizeram. Precisam viver para avaliar o que foi feito naquele quadrado da prisão.”

Já Alzira Pereira, 52, irmã de Cláudia Regina, deixou o tribunal em prantos. Sua indignação voltou-se para a disparidade das penas. Enquanto quatro réus receberam sentenças que ultrapassam os

As sentenças

- » Gideon Batista de Menezes: **397 anos e 8 meses de reclusão.**
- » Carlomam dos Santos Nogueira: **351 anos e 1 mês de reclusão.**
- » Horácio Carlos Ferreira Barbosa: **300 anos e 6 meses de reclusão.**
- » Fabrício Silva Canhedo: **202 anos e 6 meses de reclusão.**
- » Carlos Henrique Alves da Silva: **2 anos de reclusão (regime semiaberto).**

200 anos, Carlos Henrique Alves da Silva foi condenado a dois anos em regime semiaberto. “Alguém dessa quadrilha ficou livre. O Carlos entregou o Thiago para morrer, como ele pode não ser implicado nisso?”, questionou Alzira, referindo-se ao sequestro de uma das vítimas. “A justiça parece ter CEP e CPF. Saio

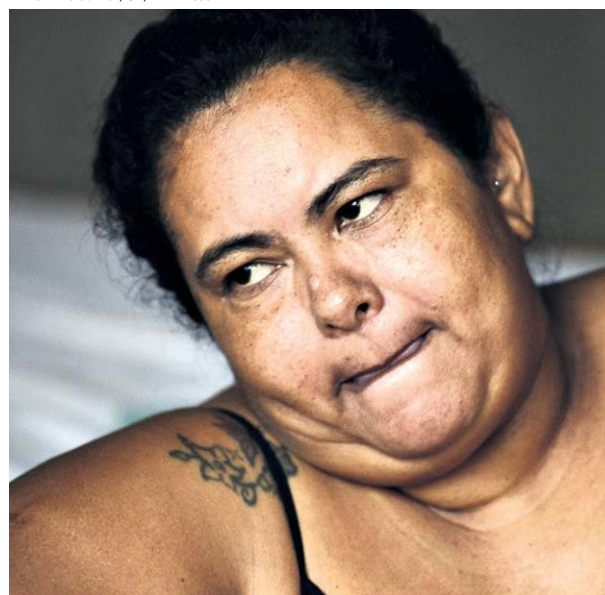
daqui sem a certeza de justiça plena em relação a ele.”

Resposta da justiça

O juiz Taciano Vogado, presidente do Tribunal do Júri de Planaltina, não ignorou a magnitude do que acabara de julgar. Com 33 anos de magistratura, confessou nunca ter presidido um caso que trouxesse “tanta desgraça para todas as pessoas”, conforme declarou. Segundo o magistrado, a resposta da Justiça foi entregue dentro dos limites constitucionais, vencendo a pressão da repercussão pública. “A prestação judicial foi serena e as garantias processuais foram observadas integralmente”, pontuou antes de encerrar a sessão às 23h30.

A força-tarefa do Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT), composta pelos promotores Nathan da Silva Neto, Daniel Bernoulli e Marcelo Leite, celebrou o resultado como uma vitória da cooperação institucional. “A sociedade respondeu à altura dos crimes praticados. A motivação patrimonial,

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Eliene da Silva, irmã da cabeleireira Elizamar da Silva vítima da chacina em Planaltina: “Foi feita justiça”

Linha do tempo do julgamento

» **13 de abril:** início do julgamento com a escolha dos jurados e oitivas das primeiras testemunhas de acusação, incluindo delegados e investigadores.

» **14 de abril:** testemunhas relatam detalhes sobre o cativo em Planaltina e a dinâmica de extorsão contra as vítimas.

» **15 de abril:** peritos criminais apresentam provas técnicas, como DNA e análise de solo, vinculando os réus aos locais de descarte dos corpos.

» **16 de abril:** começa o interrogatório

relacionada à propriedade rural da família, ficou devidamente comprovada”, destacou Nathan. Sobre a pena reduzida de Carlos Henrique, os promotores afirmaram que o júri reconheceu uma tese de participação menor, mas que o órgão ainda avaliará se cabe recurso.

dos réus. Gideon Batista tenta imputar a autoria dos crimes a Marcos Antônio (vítima), causando revolta nos familiares.

» **17 de abril:** encerramento dos interrogatórios e início dos debates entre acusação e defesa; promotores pedem pena máxima para o núcleo principal da quadrilha.

» **18 de abril:** o júri se reúne em sala secreta para votar mais de 500 quesitos. Às 22h30, o juiz Taciano Vogado lê a sentença condenatória.

Repercussão

O impacto do julgamento ultrapassou as paredes do fórum. Claudemir Vieira, receptionista de 53 anos que rotineiramente embarca na Rodoviária de Planaltina, acompanhou a movimentação durante toda

ED ALVES/CB/D.A.Press



Juiz Taciano Vogado: caso é a maior “desgraça” em seus 33 anos de magistratura

ED ALVES/CB/D.A.Press



Gideon Menezes foi condenado a 397 anos e 8 meses de prisão por liderar a chacina

a semana. “É um caso terrível. Não tem como não se chocar. Acho que a comoção das pessoas influenciou o júri a ser rigoroso”, comentou.

Nas redes sociais, a reação foi mais dividida. Internautas manifestaram revolta com a sentença de apenas dois anos por cárcere privado para Carlos Henrique. “Como pode um homem que atraiu uma vítima para a morte pegar só dois anos?”, questionou um usuário. Outro complementou: “O crime de sequestro levou diretamente aos homicídios; a punição deveria ser equivalente.”

Após o veredito, os cinco condenados — Gideon Batista de Menezes, Carlomam dos Santos Nogueira, Horácio Carlos Ferreira Barbosa, Fabrício Silva Canhedo e Carlos Henrique Alves da Silva — retornaram ao Complexo Penitenciário da Papuda, onde estão presos desde 2023. Segundo apurado pelo Correio, eles permanecem em celas separadas, aguardando o início da execução das penas que, somadas, tentam dar uma resposta a um crime que subtraiu 10 vidas em menos de três semanas.